Diretriz Estratégica para a enfermagem na Região das Américas

Organização Pan-Americana da Saúde

Organização Mundial da Saúde
Américas

Dra. Silvia Cassiani

Assessora Regional de Enfermagem e Técnicos em Saúde,
Departamento de Sistemas e Serviços de Saúde

cassianis@paho.org

Organização Pan-Americana da Saúde
Organização Mundial da Saúde
Américas

OPAS

Pretende responder `as seguintes perguntas:

1. Como enfrentar os desafios atuais e desenvolver soluções regionais estratégicas para o progresso da enfermagem?

2. Como prever e projetar uma composição e otimização da força de trabalho de enfermagem relevante para os sistemas de saúde?

3. Como garantir a responsabilidade na coleta, medição e registro de dados essenciais para prever e projetar as necessidades da força de trabalho de enfermagem?

ANTECEDENTES -**Diretriz Estratégica para a enfermagem na Região das Américas**

Organização Pan-Americana da Saúde
Organização Mundial da Saúde
Américas

OPAS

PAHO/WHO

Estratégia para o Acesso Universal à Saúde e a Cobertura Universal de Saúde

Organização Pan-Americana da Saúde

Organização Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

Saúde universal
Acesso e cobertura para todos

Estratégia de recursos humanos para o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde

World Health Organization

Global strategy on human resources for health: Workforce 2030

Global strategic directions for strengthening nursing and midwifery 2016–2020

Organização Pan-Americana da Saúde
Organização Mundial da Saúde
Américas

OPAS

✓Insta os países a aumentarem o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, capacitação e retenção de pessoal de saúde, especialmente nos países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e países em desenvolvimento sem litoral.

Organização Pan-Americana da Saúde
Organização Mundial da Saúde
Américas

OPAS

...

Sem um número adequado de profissionais com competências técnicas e científicas, motivados e bem distribuídos, será difícil para os países da Região das Américas alcançarem o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde, bem como os ODS.

Há uma lacuna importante na disponibilidade e acesso aos recursos humanos para a saúde, dos quais a enfermagem é um segmento fundamental

Sub-região/país (último ano disponível)	Enfermeiros/ 10 000 hab[a]	Razão enferm./ médico[a]	Enfermeiros		Técnicos		Auxiliares		Total
			n	%	n	%	n	%	
América do Norte	110,90	4,30	3 612 842	58,8	985 097	16,0	1 545 200	25,2	6 143 139
Estados Unidos da América (2012)	111,40	4,30	3 316 111	58,2	832 619	14,6	1 545 200	27,2	5 693 930
Canadá (2013)	106,40	4,30	296 731	66,1	152 478	33,9	0	0,0	449 209
México (2011)	25,10	1,18	120 603	33,4	201 165	55,7	39 671	11,0	361 439
América Central	8,90	0,80	34 463	35,5	36 444	23,7	36 946	40,9	108 053
Belize (2012)	11,10	0,70	943	79,6	0	0,0	241	20,4	1 184
Costa Rica (2014)	24,40	1,07	16 640	55,9	6 276	21,1	6 864	23,0	29 780
El Salvador (2014)	11,20	0,70	5 451	18,4	17 810	60,1	6 361	21,5	29 622
Guatemala (2014)	6,00	0,80	2 212	16,4	0	0,0	11 308	83,6	13 520
Honduras (2013)	3,80	0,40	1 486	18,2	0	0,0	6 667	81,8	8 153
Nicaragua (2014)	6,30	0,70	2 593	29,4	1 909	21,6	4 322	49,0	8 824
Panamá (2014)	13,60	0,85	5 138	30,3	10 649	62,8	1 183	7,0	16 970
Área andina	10,10	0,70	146 327	31,2	60 856	13,0	261 286	55,8	468 469
Bolívia (2013)	5,10	0,57	2 013	58,8	0	0,0	1 409	41,2	3 422
Colômbia (2014)[b]	10,80	0,58	50 548	17,3	0	0,0	241 621	82,7	292 169
Equador (2014)	10,10	0,50	16 931	48,1	0	0,0	18 256	51,9	35 187 137
Peru (2014)	12,70	1,07	76 835	55,8	60 856	44,2	0	0,0	691
Cone Sul	14,80	0,60	81 555	17,3	216 877	46,1	171 911	36,6	470 343
Argentina (2015)									
Brasil (2011)	7,10	0,47	471 924	23,8	1 081 610	54,6	427 125	21,6	1 980 659
Chile (2015)	22,00	1,02	35 670	16,9	129 116	61,1	46 682	22,1	211 468
Paraguai (2013)	14,60	0,92	19 980	40,0	14 388	28,8	15 550	31,2	49 918
Uruguai (2015)	18,90	0,39	6 176	20,7	0	0,0	23 606	79,3	29 782
Caribe latino	34,90	1,10	69 722	62,6	24 302	21,8	17 379	15,6	111 403
Cuba (2014)	81,30	1,06	64 722	72,0	24 302	27,0	879	1,0	89 903
República Dominicana (2014)	3,80	0,18	4 000	21,1	0	0,0	15 000	78,9	19 000
Haiti (2013)	3,50	1,52	1 000	40,0	0	0,0	1 500	60,0	2 500
Caribe não latino	21,30	1,50	8 073	65,9	0	0,0	4 170	34,1	12 243
Barbuda (2012)	44,00	2,00	900	68,6	0	0,0	411	31,4	1 311
Guiana (2010)	10,10	1,50	871	55,3	0	0,0	703	44,7	1 574
Jamaica (2013)	11,40	1,20	3 185	82,5	0	0,0	674	17,5	3 859
Suriname (2012)	18,60	1,81	1 104	53,2	0	0,0	973	46,8	2 077
Trinidad e Tobago (2011)	35,10	1,30	2 013	58,8	0	0,0	1 409	41,2	
Total	50,60	2,40	4 545 509	47,1	2 606 551	27,0	2 503 688	25,9	9 655 748

[a]Enfermeiros: neste caso específico, são considerados somente enfermeiros graduados (registrados ou licenciados) e técnicos de enfermagem, como a presenta a Plataforma de Informação em Saúdade das Américas (PLISA) da OPAS/OMS.
[b]Não há dados discriminados sobre o número de técnicos e tecnólogos em enfermagem. Esta estatística corresponde ao número de auxiliares, técnicos e tecnólogos combinados na Colômbia.

Densidade de pessoal de enfermagem e razão enfermeiro/médico na Região das Américas, 2017

Organização Pan-Americana da Saúde
Organização Mundial da Saúde
Américas

OPAS

Demandas críticas da enfermagem na Região das Américas

- Revisão dos currículos
- Oferta de educação continuada ao longo de toda a vida profissional
- Desenvolvimento contínuo de professores e maior diálogo entre prática e pesquisa
- Regulamentação e estabelecimento de normas, diretrizes e instrumentos para o exercício competente da profissão
- Reconhecimento e apoio às funções do profissional de enfermagem, especialmente na atenção primária
- Ambientes de trabalho positivos
- Expansão e regulamentação da área de atuação
- Melhor distribuição e retenção dos profissionais

Organização Pan-Americana da Saúde
Organização Mundial da Saúde
Américas
OPAS

PAHO/WHO

VISÃO

De maneira colaborativa, os profissionais de enfermagem fortalecerão os sistemas e serviços no sentido do acesso universal à saúde, cobertura universal de saúde e os ODS.

Organização Pan-Americana da Saúde
Organização Mundial da Saúde
Américas

OPAS

PRINCÍPIOS NORTEADORES

- ✓ Ética
- ✓Alianças
- ✓Qualidade
- ✓Acesso

Diretriz Estratégica para a enfermagem na Região das Américas

Temas transversais

- ✓Política
- ✓Liderança
- ✓Regulamentação
- ✓Pesquisa
- ✓Prática
- ✓Educação

Linhas de ação

...

1. Fortalecer e consolidar a liderança e a gestão estratégica da enfermagem no contexto dos sistemas de saúde e na formulação e monitoramento de políticas.

2. Abordar as condições de trabalho e as capacidades dos profissionais de enfermagem de modo a ampliar o acesso e a cobertura com equidade e qualidade, a fim de promover um modelo de atenção centrado na pessoa, na família e na comunidade e fortalecendo tanto o primeiro nível de atenção como as redes integradas de serviços de saúde.

3. Fortalecer a qualidade da educação em enfermagem para responder às necessidades dos sistemas de saúde voltados ao acesso universal à saúde, à cobertura universal de saúde e aos ODS.

Linha de ação	Objetivos
1. Fortalecer e consolidar a liderança e a função coordenadora da enfermagem no contexto dos sistemas de saúde e na formulação e monitoramento de políticas.	1.1 Fortalecer a capacidade dos enfermeiros e enfermeiras para trabalhar em colaboração com todos os parceiros a fim de promover mudanças positivas e sustentáveis nos sistemas de saúde. 1.2 Fortalecer a representação da enfermagem nas unidades de recursos humanos para a saúde responsáveis pela formulação e acompanhamento de políticas e planejamento.
2. Abordar as condições de trabalho e as capacidades dos profissionais de enfermagem para expandir o acesso e a cobertura com equidade e qualidade, como parte da promoção de um modelo de atenção centrado na pessoa, na família e na comunidade e do fortalecimento da atenção primária e das redes integradas de serviços de saúde.	2.1 Promover o planejamento, regulamentação e administração adequada dos recursos humanos, a fim de garantir a quantidade, distribuição e combinação de competências adequados do pessoal de enfermagem para atender às necessidades da comunidade nas diferentes modalidades de atenção existentes. 2.2 Fortalecer a função e coordenação dos enfermeiros e enfermeiras nas equipes multiprofissionais a fim de promover a atenção primária. 2.3 Fomentar ambientes de trabalho positivos com condições atraentes e seguras e incentivos econômicos e não econômicos para o recrutamento, retenção e aumento das opções de emprego para enfermeiros e enfermeiras.
3. Fortalecer a qualidade da formação em enfermagem para responder às necessidades dos sistemas dae saúde rumo ao acesso e à cobertura universal de saúde e aos ODS.	3.1 Transformar a educação para aumentar a capacidade dos sistemas de saúde e da enfermagem, com ênfase nos modelos de atenção centrados na pessoa, na família e na comunidade, na gestão em redes integradas de serviços de saúde e numa atenção primária fortalecida. 3.2 Melhorar a qualidade da formação em enfermagem através da regulamentação e acreditação das escolas de enfermagem. 3.3 Promover cursos de capacitação em liderança e gestão, além de programas de educação continuada.

A efetivação deste plano, juntamente com a vontade política de fortalecer o trabalho da enfermagem, pode contribuir para a transformação da atenção à saúde na Região das Américas.

Previous attachment

Celebração Dia Internacional do Enfermeiro

MARQUE O SEU CALENDÁRIO

8 de maio de 2019

13:30pm – 17:30pm

Sala B, OPAS/OMS Washington, D.C.

OPAS Organização Pan-Americana da Saúde — Organização Mundial da Saúde — Américas

Silvia Cassiani
cassianis@paho.org